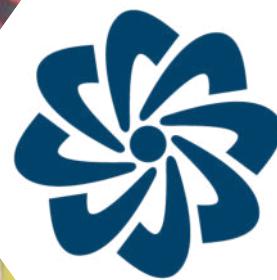


RELATÓRIO ANUAL DA COMPONENTE DE DEFESA



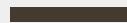
**CODEF**



**CPLP**

Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa

**2024**



## Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

© 2025, DGPDN

Título: Relatório da Componente de Defesa da  
CPLP

Edição: Núcleo Permanente do SPAD CPLP  
(NPSPAD) / DGPDN Portugal

Composição gráfica: Patrícia Carvalho  
NPSPAD / DGPDN Portugal

1.ª Edição: maio de 2025

Av. Ilha da Madeira, nº1, 8ºpiso  
1400-204 Lisboa, Portugal



# ÍNDICE

Mensagem da presidência	<b>05</b>
A Componente de Defesa	<b>08</b>
• Enquadramento histórico	
• Objetivos e valores	<b>10</b>
• Orgãos da Componente de Defesa da CPLP	<b>11</b>
• Outras Iniciativas da Componente de Defesa da CPLP	<b>17</b>
Quem é Quem	<b>19</b>
Resultados	<b>25</b>





## Mensagem da presidência

**HORÁCIO DE SOUSA**

MINISTRO DA DEFESA E ORDEM INTERNA  
DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Começo por sublinhar a importância que São Tomé e Príncipe atribui à CPLP como espaço privilegiado de concertação política, cooperação e solidariedade entre os nossos Estados.

A dimensão da Componente da Defesa, no seio da Comunidade, tem vindo a afirmar-se como um dos pilares essenciais para a construção de um ambiente de segurança coletiva, assente em valores comuns, no respeito pelo direito internacional e na promoção da paz.

No exercício da presidência, tivemos a honra de impulsionar ações focadas na mobilidade, na valorização da juventude e na consolidação dos laços culturais, económicos e sobretudo no Domínio da Defesa,

enquanto eixo fundamental para a estabilidade, paz e desenvolvimento no espaço lusófono.

Neste contexto, destacamos a realização da XXIII Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou equiparados da CPLP, que decorreu no dia 24 de julho de 2024, em Malabo, a XIX Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional ou equiparados da CPLP, que teve lugar no dia 23 de julho, em Malabo, a XXV Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas, que teve lugar no dia 21 de maio, na Guiné-Bissau, a XX Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional ou equiparados, por via telemática, que contou com a presença de todos os Estados-membros.

Destacamos ainda o incentivo ao intercâmbio técnico-operacional entre Forças Armadas dos Estados-membros, com ênfase na realização do Exercício Felino, planeado e organizado por Portugal, no período de 17 a 28 de junho, na modalidade de Forças no Terreno, com o objetivo geral de treinar a organização, planeamento e o Comando e Controlo de uma Operação de Apoio à Paz, no quadro de resposta a uma situação de crise. Na área de formação e qualificação de recursos humanos, foram promovidas iniciativas voltadas à capacitação conjunta, donde destacamos a 5.<sup>a</sup> edição do Colégio de Defesa da CPLP, subordinado ao tema “CIMIC”, organizado pelo Brasil, em duas fases sendo, de 04 a 15 de março (exercício a distância) e de 18 a 22 de março (presencial).

Igualmente organizado pelo Brasil, realizou-se a 1.<sup>a</sup> edição do Curso Avançado de Defesa da CPLP, no período de 09 de setembro a 04 de outubro de 2024. Importa ainda destacar, a realização do X Fórum de Saúde Militar, que teve lugar na sede da CPLP em Lisboa, Portugal. O tema “Juventude e Sustentabilidade na CPLP” também foi refletido no Domínio da Defesa, com a valorização da participação de jovens militares e cadetes em fóruns de intercâmbio e programas de formação especializada, enquadrada no âmbito da cooperação bilateral no espaço da CPLP. No âmbito legislativo, importa frisar a revisão do Estatuto do CAE/CPLP e aprovação do Código de Conduta da Componente de Defesa da CPLP com vista a prevenção e proteção contra todas as formas de violência sexual relacionada com os conflitos, em particular a exploração e abuso sexual.

Importa também destacar, o reconhecimento por parte da Comissão Europeia, relativo ao Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP, para a Implementação da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança, como uma boa prática, representando um esforço coordenado na prossecução da agenda Mulheres, Paz e Segurança e constituindo uma ferramenta valiosa para garantir a responsabilização no contexto das operações de apoio à paz.

Gostaríamos, por isso, reiterar o nosso compromisso contínuo com os princípios e valores fundadores da Comunidade e de reafirmar a nossa determinação em prosseguir, no esforço coletivo de integração, solidariedade e promoção da língua portuguesa como instrumento de aproximação entre os povos,

sublinhando igualmente a relevância crescente da Cooperação no Domínio da Defesa e Segurança, como vetor estratégico da nossa atuação conjunta e, neste âmbito, expressamos os nossos sinceros agradecimentos a todos os Estados-membros e às diversas instituições e parcerias, pelo espírito de cooperação, diálogo e compromisso demonstrado ao longo deste período. São Tomé e Príncipe seguirá disponível para colaborar ativamente com os órgãos da Componente da Defesa da CPLP, numa perspetiva de continuidade e de partilha.

Com estima e consideração,

O Ministro da Defesa e  
Ordem Interna de São Tomé  
e Príncipe

Horácio de Sousa

”



# A COMPONENTE DE DEFESA

## ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

A CPLP foi criada em 1996 como fórum multilateral assente na Língua Portuguesa, visando o aprofundamento da amizade mútua, da concertação político-diplomática e da cooperação entre os Estados-membros (EM). Nas áreas de cooperação inicialmente previstas, não foi incluída a área da Defesa. Só em 2002, durante a IV Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Brasília, é que a revisão dos Estatutos da CPLP ampliou para doze as áreas de cooperação<sup>[1]</sup>, entre elas a Defesa.

Entretanto, impulsionado pelo capital de confiança gerado através da Cooperação Técnico-Militar bilateral, instrumento estratégico de aproximação entre os países de língua portuguesa, foi-se intensificando o relacionamento entre EM, com a realização anual de reuniões de Ministros da Defesa Nacional (MDN) ou Equiparados e de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) ou equiparados, dos Exercícios da Série FELINO<sup>[2]</sup> e dos Encontros de Saúde Militar, a par da criação do Secretariado Permanente para os Assuntos da Defesa (SPAD) e do Centro de Análise Estratégica (CAE/CPLP).

[1] As áreas incluem: Agricultura, Administração Pública, Ciência e Tecnologia, Comunicação Social, Cultura, Defesa, Educação, Justiça, Saúde, Segurança Alimentar, Trabalho e Assuntos Sociais, e, Turismo.

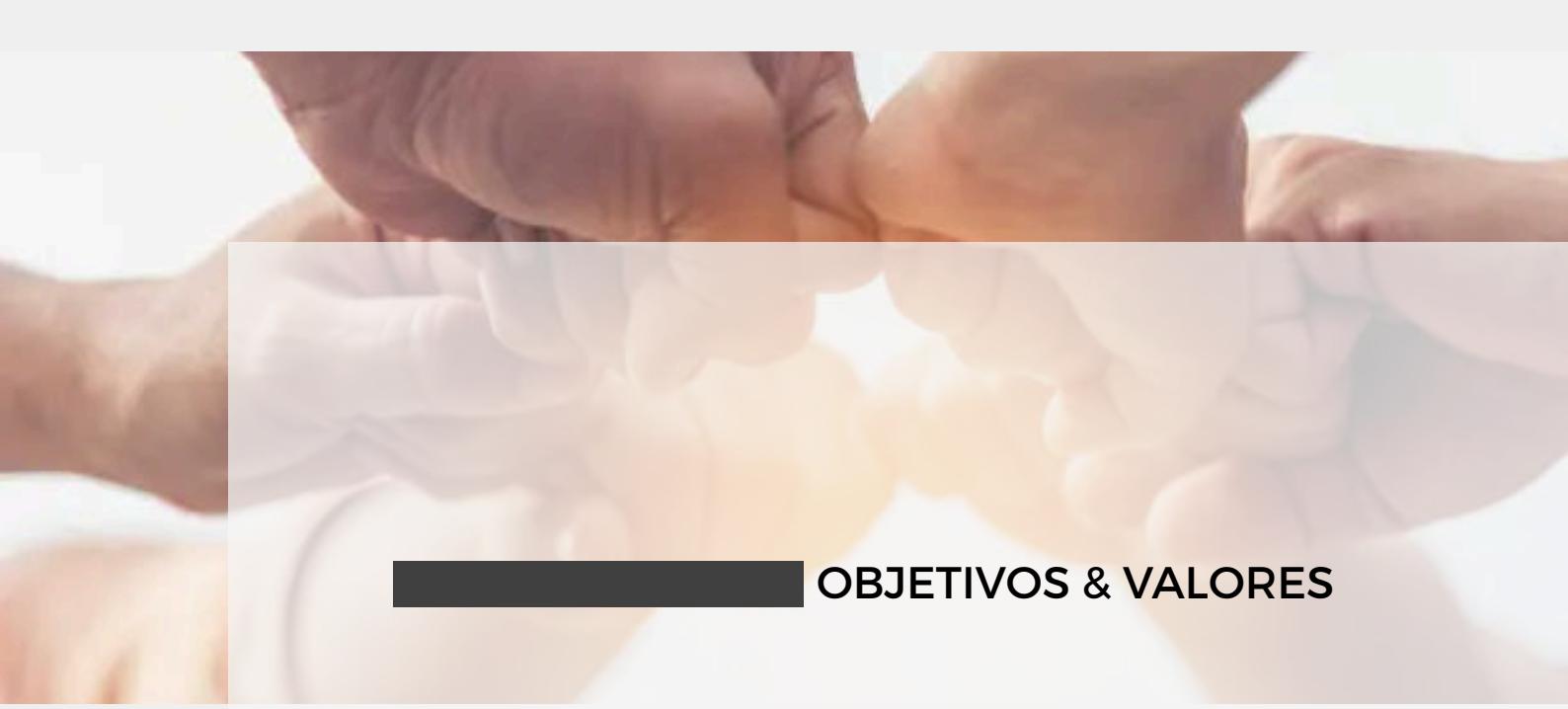
[2] Exercícios FELINO (2000–2026): 2026 – Brasil (FT); 2025 – Guiné Equatorial (EC); 2024 – Portugal (FT); 2023 – Guiné-Bissau (EC); 2019 – Angola (EC e FT); 2017 – Brasil (FT); 2016 – Cabo Verde (EC); 2015 – Portugal (FT); 2014 – Timor-Leste (EC); 2013 – Brasil (FT); 2012 – Moçambique (EC); 2011 – Angola (FT); 2009 – Moçambique (EC); 2008 – Portugal (FT); 2007 – São Tomé e Príncipe (EC); 2006 – Brasil (FT); 2005 – Cabo Verde (EC); 2004 – Angola (FT); 2003 – Moçambique (EC); 2002 – Brasil (FT); 2001 – Portugal (FT); 2000 – Portugal (FT). Fonte: <https://defesa.cplp.org>.

## ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

Em 2006, os Ministros da Defesa Nacional, na reunião realizada em Cabo Verde, assinaram o Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa, que tem orientado as atividades desenvolvidas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades e fortalecimento das Forças Armadas dos EM.

Os princípios gerais de cooperação nesta matéria, estabelecidos no Artigo 4.º do Protocolo, são: (i) a declaração de solidariedade por parte dos EM em situações de desastre ou agressão; (ii) a sensibilização das comunidades nacionais para a relevância do papel das Forças Armadas na Defesa Nacional e no desempenho de missões de interesse público; (iii) a troca de informação estratégica; (iv) a implementação do Programa Integrado de Intercâmbio no domínio da Formação Militar; (v) o prosseguimento dos Exercícios Militares Conjuntos e Combinados da Série FELINO; e (vi) a procura de sinergias para o reforço do controlo e fiscalização das águas territoriais e da zona económica exclusiva dos países da CPLP com o emprego conjunto de meios aéreos e navais; (vii) outras ações e iniciativas, sobre igualdade de género, operações de paz, saúde e formação militar.

Ao longo dos anos, a Componente de Defesa tem vindo a consolidar o seu papel no quadro institucional da CPLP, através de iniciativas regulares e do reforço da cooperação entre os Estados-membros.



## OBJETIVOS & VALORES

### OBJETIVOS

A Componente de Defesa da CPLP visa promover e facilitar a cooperação no domínio da Defesa entre os seus Estados-membros, constituindo-se como um verdadeiro instrumento para a manutenção da paz e da segurança. São objetivos específicos: (i) a criação de uma plataforma comum de partilha de conhecimentos em matéria de defesa militar; (ii) a promoção de uma política comum de cooperação no domínio da Defesa; e (iii) a contribuição para o desenvolvimento das capacidades internas com vista ao fortalecimento das Forças Armadas dos países da Comunidade.

### VALORES

A Componente de Defesa da CPLP rege-se pelos valores e princípios da solidariedade, igualdade soberana e respeito pela integridade territorial, independência política e da não ingerência nos assuntos internos de cada Estado-membro.



# ORGÃOS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP

## Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou Equiparados

A Reunião de Ministros da Defesa Nacional (MDN) ou equiparados dos EM da CPLP é o principal órgão da componente de Defesa da CPLP e nela participam, para além dos Ministros da Defesa Nacional, o Secretário Executivo da CPLP e o Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE/CPLP). Acompanha a reunião um representante do Núcleo Permanente do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (NPSPAD).

Em regra, o país anfitrião é o Estado-membro que preside à Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.





## **ORGÃOS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP**

### **Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas ou Equiparados**

A Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) ou equiparados dos Estados-membros da CPLP é um órgão da componente de Defesa da CPLP e nela participa, para além dos CEMGFA, o Diretor do CAE/CPLP e outros órgãos sob convite. Acompanha a reunião um representante do Núcleo Permanente do SPAD (NPSPAD).

A Reunião precede a Reunião de MDN/CPLP e decorre anualmente numa base rotativa e por ordem alfabética.



# ÓRGÃOS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP

## Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional ou Equiparados

A Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional (DPDN) ou equiparados dos Estados-membros da CPLP é um Órgão da Componente de Defesa da CPLP e nela têm assento, para além dos Diretores de Política, o Secretário Executivo da CPLP e o Diretor do CAE/CPLP.

O NPSPAD participa na Reunião, acompanhando-a com funções de assessoria e de secretariado.

Este órgão reúne semestralmente, geralmente durante os meses de maio e outubro, sendo que a reunião do primeiro semestre ocorre no país que acolher a Reunião de Ministros da Defesa Nacional ou equiparados dos Estados-membros da CPLP, no dia imediatamente anterior àquela.





# ORGÃOS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP

## Reunião de Diretores dos Serviços de Informações Militares ou Equiparados

A Reunião de Diretores dos Serviços de Informações Militares (DSIM) ou equiparados da CPLP é um órgão da Componente de Defesa da CPLP, que reúne para discutir assuntos da área de atividade com interesse, apenas na vertente militar, designadamente, para:

- Produzir sínteses sobre a situação prevalecente nos Estados-membros da CPLP, e sobre a situação internacional e regional com implicações nos países da Comunidade;
- Efetuar a troca de informações de interesse para a Comunidade, em conformidade com as normas adotadas pelos MDN/CPLP;
- Proceder à troca de experiências entre os DSIM/CPLP.

A Reunião decorre sempre que necessário e precede, preferencialmente, a Reunião de CEMGFA/CPLP, numa base rotativa e por ordem alfabética.





# ÓRGÃOS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP

## Secretariado Permanente para os assuntos de Defesa ou Equiparados

Este Órgão tem por missão genérica estudar e propor medidas concretas para a implementação das ações de cooperação multilateral identificadas no domínio da Defesa, sendo composto por um Núcleo Permanente e por dois delegados de cada Estado-membro.

Compete-lhe, ainda, a preparação dos aspetos de natureza substantiva das reuniões dos órgãos da Componente de Defesa da CPLP, submetendo as propostas e documentação relevante previamente acordadas.

O SPAD tem sede na Direção-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa Nacional de Portugal.





# **ÓRGÃOS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP**

## **Centro de Análise Estratégica**

O Centro de Análise Estratégica da CPLP é o Órgão do Componente de Defesa do CPLP, responsável pela pesquisa, estudos e divulgação de conhecimentos no domínio da estratégia com interesse para a Comunidade.



**Centro de Análise Estratégica  
(CAE/CPLP)**

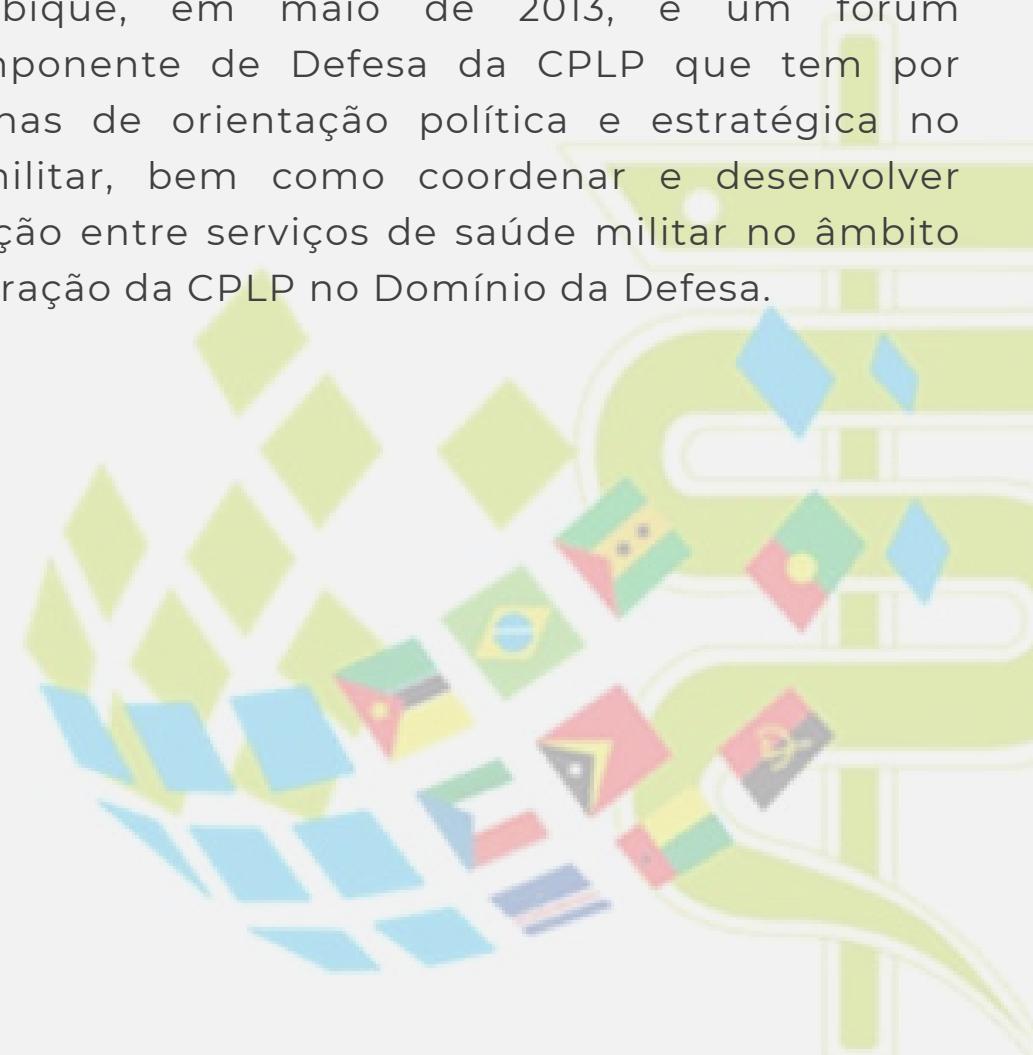


## **OUTRAS INICIATIVAS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP**

### **Fórum de Saúde Militar**



O Fórum de Saúde Militar da CPLP (FSM/CPLP), cuja criação foi aprovada em sede da XIV Reunião de MDN ou equiparados da CPLP, em Maputo, Moçambique, em maio de 2013, é um fórum especializado da Componente de Defesa da CPLP que tem por missão propor as linhas de orientação política e estratégica no domínio da saúde militar, bem como coordenar e desenvolver atividades de cooperação entre serviços de saúde militar no âmbito do Protocolo de Cooperação da CPLP no Domínio da Defesa.



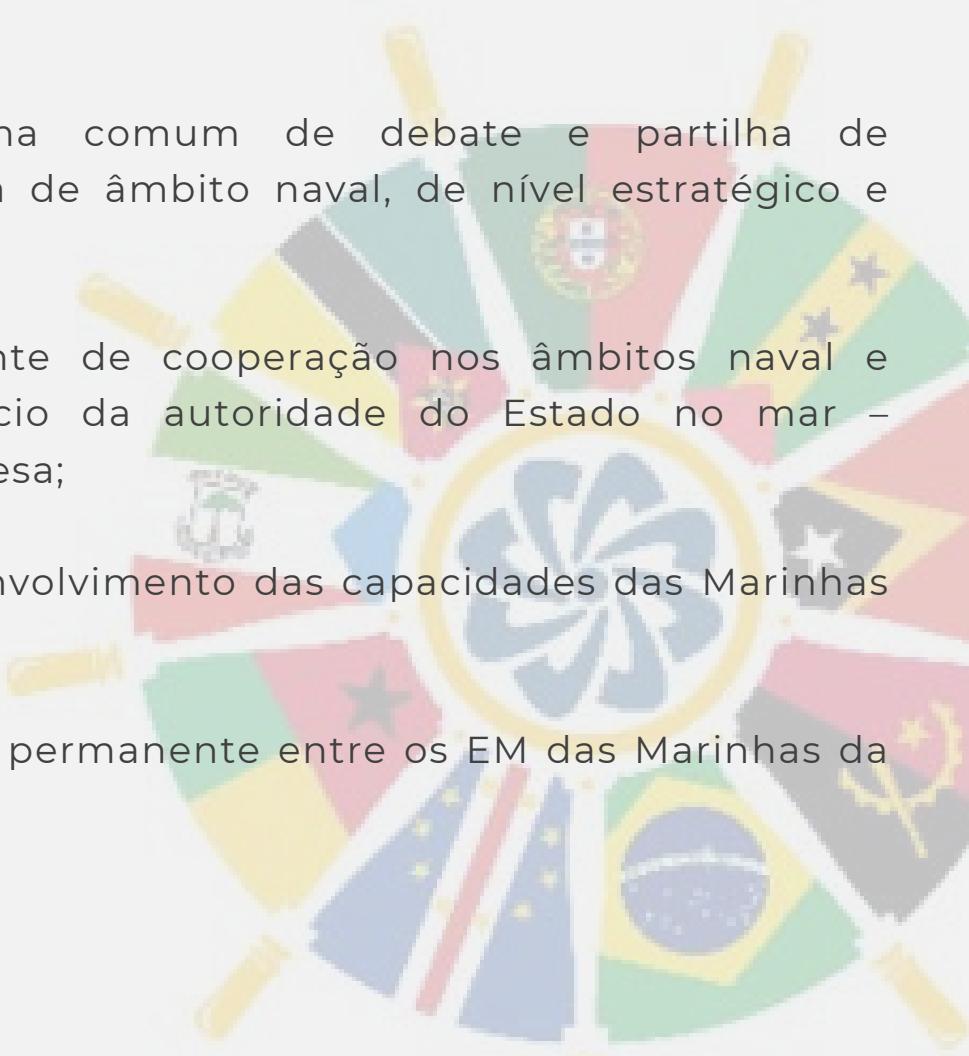


## OUTRAS INICIATIVAS DA COMPONENTE DE DEFESA DA CPLP

### Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras



Iniciado em 2008 como Simpósio das Marinhas da CPLP, desde 2015 passou a designar-se Conferência das Marinhas e Guardas Costeiras da CPLP. O seu Regulamento foi aprovado na XVI Reunião de MDN/CPLP, em São Tomé e Príncipe, e apresenta como objetivos:

- 
- a. Criar uma plataforma comum de debate e partilha de conhecimentos e matéria de âmbito naval, de nível estratégico e operacional;
  - b. Promover um ambiente de cooperação nos âmbitos naval e marítimo, (...), no exercício da autoridade do Estado no mar – segurança marítima e defesa;
  - c. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades das Marinhas da CPLP;
  - d. Manter a comunicação permanente entre os EM das Marinhas da CPLP.

## QUEM É QUEM

### Angola

República de Angola



**Ministro da  
Defesa Nacional,  
Antigos Combatentes  
e Veteranos da Pátria**



João Ernesto dos Santos  
(desde SET 2022)

**Chefe do  
Estado-Maior-General  
das Forças Armadas**



General-de-Aviação  
Altino Carlos José dos  
Santos  
(desde JAN 2023)

**Diretor Nacional de  
Política de Defesa**



TGEN Luís Inácio  
Muxito (de 2022  
a MAR 2024)



Tenente-General  
Paulo Francisco  
(desde ABR  
2024)

# Brasil

República Federativa do Brasil



**Ministro de  
Estado da Defesa**



José Múcio  
Monteiro Filho  
(desde JAN 2023)

**Chefe do  
Estado-Maior-General das  
Forças Armadas**



Almirante de Esquadra  
Renato Rodrigues de  
Aguiar Freire  
(desde JAN 2023)

**Chefe de Assuntos Estratégicos do  
Estado-Maior Conjunto das  
Forças Armadas**



Tenente-Brigadeiro-do-  
Ar Walcyr Josué de  
Castilho Araújo  
(até MAR 2024)



Almirante de Esquadra  
Arthur Fernando  
Bettega Corrêa  
(desde ABR 2024)

# Cabo Verde

República de Cabo Verde



**Ministra de Estado e da  
Defesa Nacional**



Janine Lélis  
(desde MAI 2021)

**Chefe do Estado-Maior  
das Forças Armadas**



Contra-almirante  
António Duarte Monteiro  
(desde JUL 2022)

**Diretor Nacional da Defesa**



Coronel Domingos  
Correia  
(FEV 2022 - AGO 2024)



Maurino F. Espírito  
Santo D. Évora  
(desde SET 2024)

# Guiné-Bissau

República da Guiné-Bissau



## Ministro da Defesa Nacional



Nicolau dos Santos  
(Até JUL 2024)



Dionísio Cabi  
(desde AGO 2024)

## Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas



General Biaguê  
Nan Tam  
(desde SET 2014)

## Diretor Nacional de Política de Defesa



Brigadeiro-General  
Mama Jaquité  
(desde ABR 2024)

# Guiné Equatorial

República de Guiné Equatorial

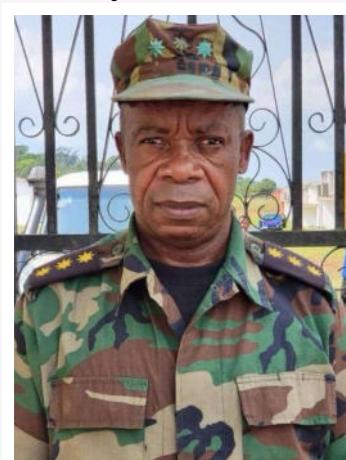


## Ministro da Defesa Nacional



Victoriano Bibang Nsue  
Okomo  
(desde 2020)

## Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas



Coronel Juan Moisés Anda  
(desde 2023)

## Diretor-Geral de Cooperação Militar



General de Brigada Alfonso  
Nguema Ondo  
(desde 2024)

# Moçambique

República de Moçambique



## Ministro da Defesa Nacional



Cristóvão Artur Chume  
(desde NOV 2021)

## Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas



Almirante Joaquim  
Mangrasse  
(desde FEV 2022)

## Diretor Nacional de Política de Defesa



Brigadeiro Anastácio  
Zaqueu Barassa  
(desde FEV 2022)

# Portugal

República Portuguesa



## Ministra/o da Defesa Nacional



Helena Carreiras  
(MAR 2022 – ABR 2024)



Nuno Melo  
(desde ABR 2024)

## Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas



General  
José Nunes da Fonseca  
(desde MAR 2023)

## Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional



Tenente-General  
Lemos Pires  
(desde DEZ 2022)

# São Tomé e Príncipe

República Democrática de São Tomé e Príncipe



## Ministro da Defesa e Administração Interna



Dr. Jorge Amado  
(até DEZ 2024)

## Ministro da Defesa e Ordem Interna



Brigadeiro  
Horácio de Sousa  
(desde JAN 2025)

## Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas



Brigadeiro-General  
João Pedro Cravid  
(desde DEZ 2022)

## Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional



Dr. Kenente  
do Nascimento  
(desde DEZ 2022)

# Timor-Leste

República Democrática de Timor-Leste



## Ministro da Defesa Nacional



Donaciano Rosário Costa  
Gomes  
(desde JUL 2023)

## Chefe de Estado-Maior-General das Forças Armadas



Tenente-general Domingos  
Raul "Falur Rate Laek"  
(desde JAN 2022)

## Diretor-Geral de Política de Defesa Nacional



Dr. Nuno Carvalho  
dos Santos  
(desde MAR 2023)



### Coordenador



Tenente-General Lemos  
Pires  
(desde DEZ 2022)

### Representante MDN



Dra. Mariana Graça  
(AGO 2023 – SET 2024)

### Representante EMGFA



Tenente-coronel  
Hugo Baptista  
(desde JAN 2022)

## CAE

### Centro de Análise Estratégica



### Diretor



Coronel Armindo Sá  
Miranda (2024)

### Presidente Conselho Consultivo



Angola - Vice-  
Almirante António José  
Oliveira Miranda (2024)



## RESULTADOS

### 2024 EM NÚMEROS

1 **Seminário**

1 **Livro lançado**

3 **Palestras**

5 **Ações de  
Formação**

6 **Ações de  
Formação na  
área da Saúde  
Militar**

15 militares  
formados



**244**

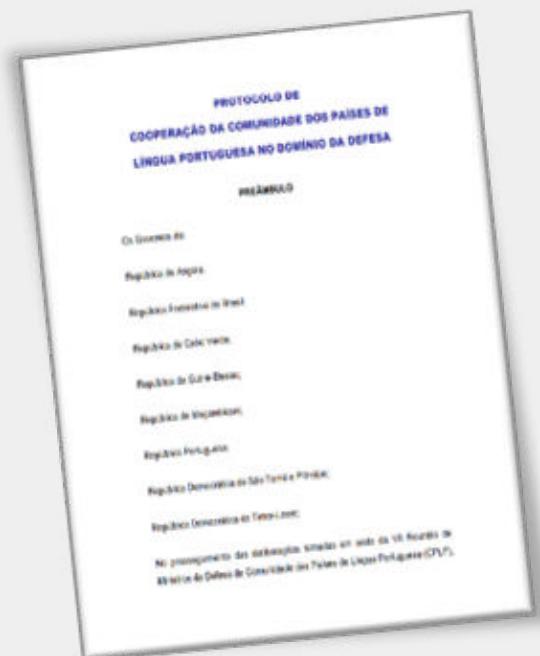
**Militares  
participaram no  
exercício Felino**

## RESULTADOS

Em 2024, à semelhança do verificado em anos anteriores, a atividade desenvolvida pela Componente de Defesa da CPLP caracterizou-se por uma dispersão institucional e geográfica, e distinguiu-se pela diversidade, merecendo destaque:

No plano normativo:

- A conclusão do processo de ratificação do Protocolo de Cooperação da CPLP no domínio da Defesa por parte dos Estados Signatários, com entrada em vigor conforme previsto no seu Artigo 16.º.



- A aprovação do Código de Conduta da Componente de Defesa da CPLP para a prevenção e proteção contra todas as formas de violência sexual relacionada com os conflitos, em particular a exploração e abuso sexual. O normativo aplica-se a militares e civis da Componente de Defesa da CPLP que participem, individual ou em conjunto, em exercícios, missões ou operações de apoio à paz sob a égide de organizações internacionais, regionais ou sub-regionais. Visa apoiar, orientar e incentivar a adoção de boas práticas na prevenção, identificação e combate à violência sexual relacionada com conflitos.



- A aprovação da estrutura do Relatório Anual da Componente de Defesa da CPLP, vulgo CODEF.
- O Relatório de Contas 2024 e a Proposta do Plano de Atividades 2025, ambos do CAE/CPLP.
- A conclusão do processo de revisão do Regimento Interno do FSM/CPLP.

## NO QUADRO DA ATIVIDADE REALIZADA PELOS ÓRGÃOS, DESTACA-SE:

- A XXIII Reunião de Ministros da Defesa ou equiparados da CPLP, que decorreu no dia 24 de julho de 2024, em Malabo. Além dos MDN ou representantes de todos os EM, o Diretor-Geral do Secretariado Executivo da CPLP e o Diretor do CAE/CPLP marcaram presença, assim como os elementos do NPSPAD que prepararam e secretariaram a reunião.



- No âmbito das suas atribuições, os MDN aprovaram a estrutura do presente Relatório Anual da Componente de Defesa da CPLP, vulgo CODEF; os instrumentos de Gestão do CAE (Relatório de contas 2024 e a Proposta de Plano de Atividades-2025); o Relatório final do X Fórum de Saúde Militar e o novo Regimento Interno do FSM e, não menos importante; o Código de Conduta para a prevenção contra todas as formas de violência sexual relacionada com os conflitos e respetiva Declaração de Ministros neste âmbito.

- A XIX Reunião de Diretores de Política de Defesa Nacional ou Equiparados, teve lugar no dia 23 de julho, em Malabo, precedendo a reunião ministerial. Nesta reunião foram analisados e validados os documentos e propostas a levar à consideração dos Ministros da Defesa.



- A 25.<sup>a</sup> Reunião de Chefes do Estado-Maior-General das Forças Armadas foi acolhida pela Guiné-Bissau, nos dias 20 e 21 de maio, tendo contado com a participação do Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A reunião contou também com a presença do Diretor do CAE/CPLP e o representante do SPAD. Entre os temas abordados, destaca-se a análise da situação político-militar e as questões internacionais de defesa e segurança com eventuais implicações para os EM.

- Dando início ao ciclo de 2024, o NPSDAD organizou e conduziu, em 4 e 5 de abril, em Lisboa, a 37.ª Reunião do SPAD destinada à preparação dos aspetos substantivos das reuniões dos órgãos, bem como as propostas e documentação relevante acordada. A reunião foi presidida pelo Coordenador do SPAD que delegou no Diretor de Serviços de Cooperação no Domínio da Defesa a condução da reunião. Marcaram presença nesta reunião os delegados de todos os EM.



- A encerrar o ciclo de 2024, São Tomé e Príncipe realizou, por via telemática, no dia 31 de outubro, a XX Reunião de DPDN, que contou com a presença de todos os EM. Nesta reunião, foi revisto o ciclo de 2024 e disseminadas orientações para o ciclo seguinte.
- A 3.ª Reunião de Diretores dos Serviços de Informações Militares, calendarizada para ter lugar em Luanda, não se realizou, por ausência de quórum, tendo nos restantes órgãos sido sublinhada a relevância das Informações Militares no atual contexto internacional.



No que respeita à atividade operacional, Portugal planeou, organizou e realizou, no período de 17 a 28 de junho, o Exercício FELINO 24 na modalidade de Forças no Terreno<sup>[1]</sup>. O Exercício teve como objetivo geral treinar a organização, planeamento e o Comando e Controlo de uma Operação de Apoio à Paz no quadro de resposta a uma situação de crise, tendo como audiência de treino uma Força Conjunta e Combinada de escalão batalhão.

No dia 27 de junho, durante o Distinguished Visitors Day (DVD) presidido pelo MDN/PRT, Nuno Melo, o Exercício foi apresentado a dignitários políticos e militares que puderam acompanhá-lo de perto o mesmo. A entrega da bandeira da CPLP ao país organizador da próxima edição, a Guiné Equatorial, marcou, simbolicamente, a transição e o final da edição de 2024.

Salienta-se, pela inovação e reconhecida mais-valia, a participação do FSM/CPLP através da integração, como audiência de treino, de uma equipa multinacional composta por elementos dos serviços de saúde militar de Angola, Guiné-Bissau, Portugal e Timor-Leste, e que permitiu testar a interoperabilidade em biossegurança e bioproteção.

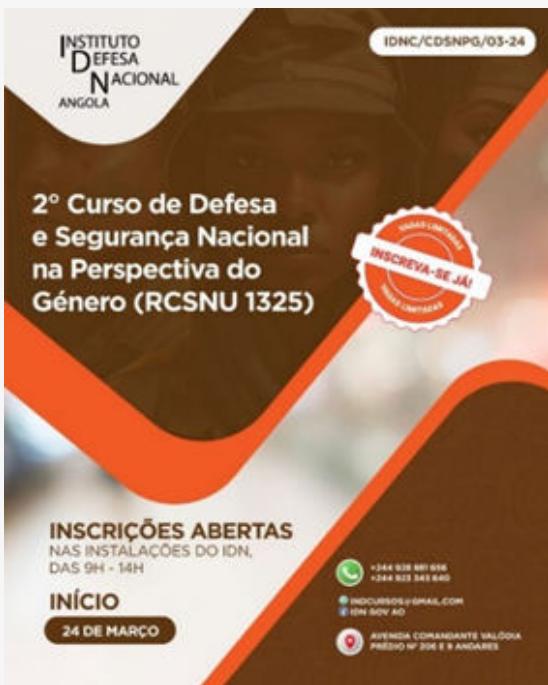
[1] Os Exercícios FELINO decorrem alternadamente em dois formatos: o Exercício na Carta (EC), realizado por simulação informática em ambiente de rede, e o Exercício de Forças no Terreno (FT), com tropas no terreno. O cenário do EC serve de base ao FT do ano seguinte, promovendo continuidade e progressão tática.

O Exercício envolveu 244 militares, dos quais 7 femininos e decorreu nas instalações da Escola de Fuzileiros, na Base Aérea n.º 6 e no Campo de Tiro de Alcochete.

Este exercício, criado em 2000 contribui para o treino e interoperabilidade das Forças Armadas dos EM tendo em vista o seu emprego em Operações de Paz e de Ajuda Humanitária, sob a égide da ONU.



## NA ÁREA DA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DESTACA-SE A REALIZAÇÃO:



- Do 2.º Curso de Defesa e Segurança Nacional na Perspetiva de Género, organizado pelo Ministério da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria de Angola, através do Instituto de Defesa Nacional. Esta ação de formação decorreu no período entre 25 e 28 de março, tendo por objetivo principal a promoção de um espaço de debate e reflexão, a par da sensibilização e troca de experiências no âmbito da RCSNU 1325 Agenda “Mulheres, Paz e Segurança”.

- Da 5.<sup>a</sup> edição do Colégio de Defesa da CPLP – subordinado ao tema “CIMIC”, organizado pelo Brasil. Esta ação de formação contou com a participação de 10 estagiários dos EM e decorreu numa 1<sup>a</sup> fase (4 a 15 de março) em regime de Ensino a Distância; e posteriormente (18 a 22 de março) em regime presencial.



- Da 3.<sup>a</sup> edição do Curso de Análise Estratégica e Prospetiva, no período compreendido entre 26 e 30 de agosto, organizada pelo CAE/CPLP. Este curso estabeleceu como objetivo a transmissão de conhecimentos teóricos necessários à análise, compreensão e interpretação das dinâmicas das relações internacionais e a habilitação da audiência-alvo com ferramentas para a análise da situação político-estratégica conjuntural, regional e internacional, promovendo, desta forma a análise prospetiva. Participaram 38 auditores de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal.

- Da 1<sup>a</sup> edição do Curso Avançado de Defesa da CPLP organizado pelo Brasil no período de 9 de setembro a 4 de outubro, que contou com a participação de 26 estagiários dos Estados-membros.
- De várias atividades de formação organizadas pelo Fórum de Saúde Militar no âmbito do Programa de Intercâmbio de Formação em Saúde Militar da CPLP nas áreas da biossegurança e bioproteção, higiene e segurança alimentar, medicina preventiva/consulta do viajante; formação de formadores em saúde militar, formação em saúde militar e doenças da adição, que abrangeram 15 militares.

## NO QUADRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO CAE/CPLP, RELEVA-SE:

- A realização da XIII Reunião do Conselho Consultivo (CC) do CAE/CPLP, em 6 e 7 de fevereiro, em Maputo, onde foram abordados assuntos de interesse para este Órgão, designadamente a revisão dos seus Estatutos. A reunião decorreu em formato híbrido (via telemática e presencialmente) sob a Presidência de Angola, e nela participaram os Coordenadores dos Núcleos Nacionais (NN) do CAE/CPLP, de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal, assim como o Diretor do CAE/CPLP e o Chefe do Gabinete de Documentação e Divulgação, na qualidade de Secretário. A convite do Diretor do CAE, a Subdiretora-Geral de Política de Defesa Nacional de Portugal marcou presença no último dia, em representação do Coordenador do SPAD. No último dia, Angola passou a presidência do CC ao Brasil, tendo Cabo Verde assumido a vice-presidência e a Guiné-Bissau o Secretariado.



- A realização, em 20 de junho, da conferência subordinada ao tema “Contributo do Missão de Treino do União Europeia para a Defesa e Segurança de Moçambique” prevista no ciclo anual de palestras. O conferencista convidado foi o Comandante da EUTM-MOZ, Major-General João Gonçalves, tendo como audiência 35 participantes nomeadamente Altas Entidades da Defesa e Segurança, Adidos de Defesa, Académicos, Sociedade Civil, entre outros convidados interessados na temática.



- Em 20 de março, o CAE/CPLP acolheu a visita do Subchefe de Assuntos internacionais do Estado-Maior da Armada do Brasil, Contra-Almirante Leandro Ferrone Demétre de Sousa. Do programa da visita destaca-se a apresentação sobre o funcionamento e as atividades do Centro, uma visita guiada, e a assinatura do Livro de Honra.



- Em 11 de setembro, o CAE/CPLP acolheu a visita do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército (VCEME) de Portugal, Tenente-General Paulo Emanuel Maia Pereira. Do Programa da visita constou uma apresentação sobre este Órgão, destaca-se a missão, organização e papel na dinamização da cooperação de Defesa no seio da CPLP e promoção de debates e reflexões em torno de temáticas atuais no domínio da estratégia com interesse para a Comunidade.



## NO QUADRO DAS ATRIBUIÇÕES DO FSM/CPLP SINALIZAM-SE, PELA SUA RELEVÂNCIA, OS SEGUINTE PROJETOS E ATIVIDADES REALIZADOS EM 2024:

- X FSM/CPLP, nos dias 20 e 21 de fevereiro, na sede da CPLP em Lisboa, Portugal;
- Os trabalhos de revisão do Regimento Interno do FSM, que culminaram na sua aprovação na Reunião de MDN/CPLP, em 24 de julho de 2024, em Malabo;
- Publicação de dois artigos sobre o intercâmbio na área da biossegurança e bioproteção no contexto da saúde militar na CPLP, o primeiro elaborado em coautoria por oficiais de saúde militar de Moçambique e Portugal, publicado na Revista Estratégica do CAE/CPLP, e o segundo publicado no Jornal do Exército, em Portugal;
- Apresentação de comunicação científica sobre a cooperação em biossegurança e bioproteção no contexto do FSM/CPLP, no âmbito do 1º Simpósio de Biossegurança e Bioproteção: Ambientes de alta contenção, organizado pela Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, Brasil;

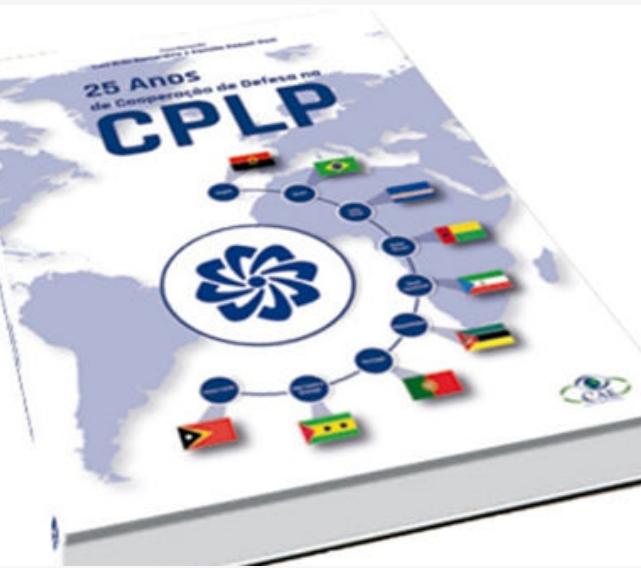
- Apresentação de comunicação científica sobre os serviços de saúde militar no contexto da implementação do Regulamento Sanitário Internacional, elaborada em coautoria por profissionais da área da saúde, militares e civis, de Moçambique e Portugal, no âmbito Cimeira Militar de Segurança Sanitária e da Conferência Mundial de Segurança Sanitária, em Sydney, Austrália;
- Participação do FSM/CPLP na sessão plenária sobre preparação e resposta para emergências de saúde pública da Conferência de Saúde Pública da Lusofonia, realizada em Lisboa, Portugal;
- Participação de palestrantes da saúde militar de Angola, Brasil, Portugal e Moçambique na sessão plenária sobre a interface da saúde militar com os cuidados de saúde primários a populações remotas do Seminário Internacional Cuidados de Saúde Primários nos Estados-membros da CPLP, realizado na sede da CPLP, em Lisboa, Portugal;
- Realização de estudo sobre a atuação das Forças Armadas da CPLP na resposta à pandemia de COVID19, desenvolvido com base na análise da informação recolhida e centralizada pelo SPAD. Os resultados do referido estudo evidenciaram um significativo envolvimento dos serviços de saúde militar da Forças Armadas da CPLP em áreas técnicas essenciais na resposta dos Estados a emergências de saúde pública, designadamente nas áreas da vigilância epidemiológica, da biossegurança e bioproteção, da vacinação, da capacidade laboratorial e da prestação de cuidados de saúde, através do emprego em uso dual de unidades de saúde militares fixas e/ou de campanha.

## A FINALIZAR, IMPORTA SUBLINHAR OUTRAS INICIATIVAS COMO:

- O lançamento na página da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa de um canal dedicado à Defesa, alargando e complementando o âmbito da página da Internet da Componente de Defesa da CPLP, iniciativa que contribui o aumento da visibilidade da Componente de Defesa da Comunidade e atividades desenvolvidas.



Veja mais no canal de Defesa da CPLP: <https://defesa.cplp.org/>



- Apresentação, em Lisboa, a 10 de janeiro, do livro “25 anos de Cooperação de Defesa da CPLP”. A iniciativa resultou de uma parceria entre o CAE/CPLP e a Universidade Autónoma de Lisboa e contou com a participação do Secretário Executivo da CPLP, Embaixador Zacarias da Costa, e com a presença da Ministra da Defesa Nacional de Portugal, Helena Carreiras.

Na sua intervenção, o Embaixador Zacarias da Costa enalteceu o contributo da Componente de Defesa para a coesão da CPLP, através da busca e identificação de respostas conjuntas a problemas partilhados, sejam os desafios securitários regionais, as situações de catástrofe ou as ameaças de escala global que caracterizam as relações internacionais dos nossos tempos.

- O Plano de Ação da Componente de Defesa da CPLP para a Implementação da Resolução do Conselho de Segurança (RCSNU) das Nações Unidas 1325 sobre Mulheres, Paz e Segurança (MPS) foi reconhecido pela Comissão Europeia como uma boa prática, um esforço coordenado na concretização da agenda Mulheres, Paz e Segurança e uma boa ferramenta para garantir a sua responsabilização.



- A 2.ª Conferência de Hidrografia da CPLP decorreu entre 4 e 8 de novembro, no Mindelo, em Cabo Verde, organizada pelo Instituto Marítimo e Portuário de Cabo Verde, o Instituto Hidrográfico de Portugal e o Secretariado Executivo da CPLP, com o apoio da Diretoria de Hidrografia e de Navegação da Marinha do Brasil. O evento contou com cerca de 60 participantes. A Conferência beneficiou das intervenções do Ministro do Mar de Cabo Verde, do Secretário Executivo da CPLP, do Presidente do Instituto Marítimo Portuário de Cabo Verde e do Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico de Portugal, tendo marcado presença a Organização Hidrográfica Internacional, o Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, o Centro do Atlântico, a Associação Internacional de Sinalização Marítima - World-Wide Academy) e o IIC Technologies.



- A VIII Conferência das Marinhais e Guardas Costeiras da CPLP decorreu entre 25 e 26 de novembro, em Luanda, Angola, subordinada ao tema “Proteção das Infraestruturas Críticas no Mar e no Litoral, no âmbito nacional, regional e global. A Cooperação entre as Marinhais”. O encontro contou com a participação de sete EM da CPLP e do Diretor do CAE/CPLP tendo permitido a partilha de conhecimentos, experiências e medidas mitigadoras para proteção de infraestruturas críticas.



- Em 8 de fevereiro, o Instituto Universitário Militar (IUM) de Portugal doou ao CAE/CPLP um conjunto de obras literárias que irão contribuir para a diversificação e o enriquecimento do acervo bibliográfico da Biblioteca do Centro.



# CPLP

Comunidade dos Países  
de Língua Portuguesa

✉ spad@defesa.pt

🌐 <https://defesa.cplp.org/>

📍 Av. Ilha da Madeira, nº1, 8ºpiso  
1400-204 Lisboa, Portugal

